



07

CARMO

“EU VIM DE LÁ DO INTERIOR AONDE A RELIGIÃO AINDA É IMPORTANTE! LÁ SE ALGUÉM PASSA EM FRENTE DA MATRIZ, SE BENZE E PENSA EM DEUS E NÃO SENTE VERGONHA DE TER FÉ...”



Celebramos no dia 30 de agosto às 10:00hs a 2ª Missa Sertaneja aqui na igreja **Nossa Senhora do Carmo**, o objetivo principal desta missa é o resgate da simplicidade de quem vive na roça, dar mais importância para a terra, à luz da Carta do Papa Francisco que escreveu recentemente falando justamente da preservação do meio ambiente e resgatar a beleza da vida simples do campo que tem em sua essência a fraternidade e a partilha, **“vividu pelo povo da roça”**. A vida de quem mora na cidade é sempre muito corrida e muitas vezes não conhecemos nem o nosso próprio vizinho. Por outro lado, muita gente que mora aqui em São Paulo veio da roça. E faz bem recordar o nosso passado, este tempo bom vivido na simplicidade, lá de onde nós viemos.

Foi uma celebração linda e criativa: a ornamentação da Igreja com símbolos que lembram a vida na roça, o toque do berante, dando início à celebração, as músicas litúrgicas com melodia sertaneja tocada ao som da viola, o clima de alegria e simplicidade... Tudo isso nos ajudou a celebrar; fica aqui o nosso agradecimento ao grupo de cantos e organizadores desta **BELÍSSIMA CELEBRAÇÃO**.

Destacamos nesta missa a importância do trabalhador rural para a nossa sociedade. Também foi lembrada a importância da família tradicional para se manter os bons costumes, os valores, o jeito sertanejo de viver a fé, a importância da religião na vida da família, o valor da humildade e da bondade, da partilha, de se manter firme na fé, mesmo nos momentos de provações.

Destacamos também a imagem de Nossa senhora Aparecida, mãe do povo sertanejo, que dá força e coragem na caminhada.

Que o **“Deus Agricultor”** abençoe todos os sertanejos do Brasil! **“Deus que é camponês sementeiro, que todos os dias cultiva a terra e nela semeia sementes de vida, amor, esperança, justiça e paz, abençoe-nos e nos conduza em teus caminhos”**.

Abençoe quem trabalha na terra, para que continuem perseverando na vocação camponesa.

Abençoe-nos hoje e sempre, nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém.

VIVA!

NOSSA SENHORA APARECIDA!!!

VIVA !

O POVO SERTANEJO!!!



Texto: Pe. João Holek

GRANDE FEIJOADA

No dia 30 de agosto, logo após a Missa Sertaneja o C. P. A. fez a tradicional feijoada almoço de domingo, foi vendida mais de 400 pratos.



Fotos: Simone Carvalho

BINGO

Bingo - Apostolado da Oração
Dia 04/10 a partir das 14:00

Bingo - CPA
Dia 24/10 a partir das 18:00



Fotos: Simone Carvalho



Palestra com os médicos
Sábado - dia 03/10/2015 às 9:00h.
Paróquia Nossa Senhora do Carmo
Avenida Antonelo da Messina, 772
Vila Paulistana - São Paulo

JUVENTUDES E A ERA DO CELULAR

Na sociedade atual o homem racional fragmentou tanto o conhecimento a ponto de não ter mais domínio sobre as partes destes, nem muito menos conseguiu ter domínio das consequências negativas causada por tais fragmentações. Foi desenvolvendo desesperadamente o meio tecnológico, influenciado pela sociedade do consumo, a ponto de perder a noção do real e do necessário para sua sábia sobrevivência e existência. Vamos nos deter, jovens, em uma dessas partes fragmentadas que é o celular em comunhão com a internet. Atualmente, o tempo que os jovens passam online, trocando mensagens instantâneas ou myspace é uma perda de tempo e, não permite que eles cresçam e amadureçam. Na maioria das vezes, eles socializam com seus amigos ou com outros jovens que se conheceram na escola, nas férias ou no esporte, por meio de um aparelho, mas são inimigos daqueles que convivem diariamente. O que deveria ser importante passou a ser determinante. O valor da relação interpessoal está aos poucos sendo descartada dando lugar a um aparelho chamada celular, estático, que a cada dia se torna mais atraente e cheio de funções poderosas para alienar uma geração de jovens viciados e iludidos por perda de tempo.



Desta forma, o celular aproxima as pessoas que estão distantes, mas excluem as que estão perto. Acreditam as juventudes influenciadas por esse evento do momento que a maioria deles quando estão online, estão fazendo amigos, se divertindo ou paquerando. Não está em questão o que estão fazendo, mas o que está em jogo é o tempo que está sendo dado, as consequências negativas no desenvolvimento relacional dos jovens, da dependência alienante e do individualismo causado. Se chegamos a um ponto de ônibus, no pátio de uma escola, antes de começar o trabalho ou até mesmo andando pelas ruas, os jovens estão grudados e conectados no aparelho celular. Ninguém se conhece mais, não se faz mais amigos, não se partilha mais a vida, não se olha mais no olho e nem é preciso mais resolver problemas porque os **"amigos deletados"** não exigem nada disso, posso aceitar ou não em um simples clique. Vive-se a cultura do líquido e descartável. O mundo está passando pela vida dos jovens como um avião passa por um aeroporto, sem compromisso com o que o cerca. A diversidade das práticas refletem as diferentes motivações, níveis de compromisso e intensidade no uso desse aparelho.

Pe. Renildo Brito, ms

NOTÍCIAS DA COMUNIDADE SALETTE

A comunidade Nossa Senhora Salette, realizou a festa da Padroeira com início no dia 10 de Setembro até o dia 18 com a novena sendo os seis primeiros dias nas casas da comunidade e nos dias 16, 17 e 18 o Tríduo na Igreja, no dia 16 com o Tema: **ALEGRAI-VOS EM SERVIR NA COMUNICAÇÃO**, celebração presidida pelo Padre **Luciano Batista – MS** e animação Comunidade de Nossa Senhora Carmo; no dia 17 com o Tema: **ALEGRAI-VOS EM SERVIR NA JUSTIÇA E PAZ**, celebração presidida pelo Padre **João Silva Holek – MS** e animação Comunidade de Nossa Senhora de Lourdes e Aparecida; no dia 18 com o Tema: **ALEGRAI-VOS EM SERVIR NA CASA DE MARIA**, celebração presidida pelo Padre **Nilto A. Gasparetto - MS** animação Comunidade de Nossa Senhora das Graças. E no dia Festa Procissão e Missa Solene Presidida pelo Coordenador Provincial dos Saletinos no Brasil Padre Edegar Silva Junior- MS e Concelebrada com o Padre João da Silva Holek – MS com o tema: Com Salette a Servidora do Senhor: Lema: Alegrai-vos em Servir na Casa da Mãe. E no Domingo dia 20 após a Missa Almoço da Festa.

Agradecemos a todos os que colaboraram para acontecer esta festa maravilhosa.

**Nelson Teixeira
Leigo Saletino
Coord. do CNLB - Santana**

A GRATIDÃO DAQUELES QUE RESOLVERAM VOAR DE VOLTA AO NINHO...



Existe uma frase muito bonita de um autor desconhecido que diz: **"Lindo é quando alguém pode voar mas resolve ficar ao teu lado."** Eu complementaria que, muito mais bonito é quando alguém resolve voltar mesmo tendo tantos lugares para ir, hoje resolvemos voltar para agradecer aos componentes do CPA que estarão fazendo outros trabalhos na Igreja. E neste nosso retorno gostaríamos de dizer o quanto foi essencial a dedicação de todos vocês nestes tantos anos de atenção, disponibilidade, zelo e alegria por estar a serviço do Reino de Deus. O Evangelho

de **São Lucas 17, 11-19**, mostra que Jesus, como de costume estava caminhando e passa por terras estrangeiras, tenho certeza que a Paróquia de Nossa Senhora do Carmo poderia muito bem representar esta terra por onde Jesus passava. Aqui vivem pessoas de diferentes regiões do Brasil e até estrangeiras. E ainda neste ponto, não temos dúvida em afirmar que cada componente do CPA representou a pessoa de Jesus quando olhou para cada um sem preconceito, quando doou um pouco do seu tempo para ajudar na organização de tantos eventos, quando estiveram disponíveis para ajudar no que precisasse.

Sempre respeitando as diferenças culturais e religiosas, tentando fazer unidade na pluralidade. Mas continuando o Evangelho, Lucas nos diz que saiu ao encontro de Jesus um grupo de leprosos que lhes suplicam: **"tem compaixão de nós."** Este trecho de Lucas é de uma riqueza sem fim, e pensamos que simboliza um pouco do sentimento que perpassou cada integrante do CPA. Não é qualquer um que tem a capacidade de sentir compaixão, este é um sentimento daqueles que experimentaram de forma profunda o amor de Deus. Sentir compaixão é colocar-se no lugar do outro, é indignar-se, é acima de tudo um gesto de ternura e amor para com o sofredor.

Prosseguindo com o Evangelho, a resposta de Jesus ao pedido deles, é como sempre surpreendente, Jesus pede que eles se apresentem ao Sacerdote.

Aqui destaco alguns pontos: O primeiro deles é de mais uma vez o reconhecimento do esforço do CPA, que assim como Jesus, em tantos momentos de dificuldades, certamente apontaram a Igreja como caminho de reconciliação, de dignidade e de respostas. Obrigado por nos apontar a casa de Deus, por assim como Jesus dizerem, sigam para a casa do Pai. Outro ponto a se destacar é o empenho pela unidade, por tentar levar de volta à Igreja as ovelhas desgarradas. No tempo de Jesus, a lepra era um dos desagregadores sociais. Hoje temos tantos outros, como a indiferença, a incompaixão. E temos consciência que através do trabalho de vocês tantas pessoas foram resgatadas.

Por fim, os leprosos ouviram as palavras de Jesus. Só se ouve as palavras daqueles que confiamos. Obrigado por tantas palavras dirigidas, saibam que em vocês nós confiamos, e temos a certeza que vocês continuarão a exercer algum trabalho na Igreja. É bonito vermos tantos Cristãos como vocês que levam seu Batismo a sério. No episódio do Evangelho narrado, apenas um de dez voltaram para agradecer, aqui não. Gostaríamos que o nosso agradecimento fosse do tamanho da Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

A vocês integrantes do CPA que saem desta função específica, mas que abraçam tantos outros trabalhos por Deus lhes confiado nossa gratidão; por isso, hoje, mesmo podendo voar para tantos outros lugares resolvemos voltar - **OBRIGADO**.

Ir. Edvan Santos, ms

A ALEGRIA DO EVANGELHO É A NOSSA MISSÃO

Inspira-se esta escolha do lema na urgência da evangelização a que o magistério da Igreja ultimamente nos tem convocado e nas experiências mais recentes vividas pela nossa comunidade podemos resaltar esta proposta como urgência para vida de todos nós, como seja neste mês das Missões 2015, entre muitas outras iniciativas a nível paroquial.

Para respaldar este lema e dar visibilidade ao espírito que o inspira e anima escolhemos, quer significar que somos Igreja, casa e escola de comunhão, em **"saída"** missionária ao encontro do mundo, levando a todas as pessoas e instituições esta inabalável certeza de que **"a alegria do Evangelho é a nossa missão"**.

Oportunamente, nas reuniões de pastorais, e nas reuniões com os responsáveis dos movimentos apostólicos, serão dadas, indicações mais precisas, sobre este desafio de missão. Iremos percorrendo etapas do caminho comum em toda a Paróquia, com propostas dirigidas à Paróquia no seu todo, sem nunca perturbar ou alterar os caminhos já decididos pelas comunidades ou estruturas e movimentos, deixando à sua criatividade pastoral quanto o Espírito de Deus for inspirando através deste lema e da Exortação Apostólica **"Evangelii Gaudium"**, que o Papa Francisco nos apresenta como texto programático.

Confio a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, no mês de sua festa nacional, este caminho pastoral e este sonho que nos convida e convoque a todos para fazermos da **"alegria do Evangelho a nossa missão"**.

**Nelson Teixeira
Leigo Saletino
Coord. do CNLB - Santana**

INFO SOCIAL

ATIVIDADE FÍSICA GRATUITA



No espaço da Paróquia Ns. Sra. Do Carmo, acontece as aulas gratuitas de **Radio Taissô e Liam Gong** é uma ginástica rítmica japonesa, acompanhada com música, ideal para prevenir e tratar de dores no corpo e restaurar a sua movimentação natural, essas atividades físicas são realizadas pelo Grupo Paulistanas, existente há 17 anos, mas está recentemente no espaço da igreja, sendo a Professora a **Sra. Amélia César Nunes** de 76 anos, também Coordenadora da Pastoral da Terceira idade e convida a comunidade com muita satisfação para participar. Acesse o site da Paróquia e veja os vídeos das aulas.

As aulas são abertas a comunidade as segundas, quartas e sextas-feiras das 8:30 às 9:30h.



Texto e Fotos: Simone Carvalho

Você sabe qual é a origem do Dia das Crianças?

A data 12 de outubro já traz uma cena à mente: pais lotando os corredores das lojas de brinquedos, em busca de presentes que agradem aos filhos. Mas quando a pergunta é sobre a origem da festa, pouca gente sabe responder. De onde vem, afinal, o Dia das Crianças?

Comemorada no mundo inteiro, a data é diferente dependendo do lugar. O país escolhe o dia de acordo com símbolos locais e, conseqüentemente, o tipo de comemoração. Oficialmente, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estabeleceu 20 de novembro para se comemorar o Dia das Crianças. O motivo é porque, nesse mesmo dia, no ano de 1959, o Unicef oficializou a Declaração dos Direitos da Criança, que estabeleceu uma série de direitos válidos a todas as crianças do mundo, entre eles alimentação, amor e educação.

Feriado é uma delícia. Mas você sabe o que está comemorando?

No Brasil, a padronização da data aconteceu algumas décadas antes. Em 1923, o Rio de Janeiro sediou o 3º Congresso Sul-Americano da Criança. No ano seguinte, o deputado federal Galdino do Valle Filho elaborou o projeto de lei que estabelecia essa nova data comemorativa. E foi instituído 12 de outubro como data oficial para comemoração do Dia das Crianças.

Mas não houve apoio durante um bom tempo. Só em 1955 a data começou a ser celebrada a partir de uma campanha de marketing elaborada pela indústria de brinquedos Estrela. Os empresários gostaram e aderiram. Foi lançada uma campanha publicitária promovendo a Semana da Criança, que tinha o objetivo de alavancar as vendas. Os resultados satisfatórios fizeram com que esse mesmo grupo de empresários revitalizassem a comemoração dos 12 de outubro criado pelo deputado. Dessa forma, o Dia das Crianças passou a fazer parte do calendário de datas comemorativas do país.

Texto: Jaqueline Alves

NOSSA GENTE PASTORAL

desse mês atrás, **TEREZINHA MARQUES LOBATO**, conhecida como **Tereza**, 55 anos, viúva, 3 (três) filhos.

Nasceu em Minas Gerais e com um ano de idade veio com sua família, morar em São Paulo, onde está há 54 (cinquenta e quatro) anos na mesma região.

A família de Tereza é católica e sua mãe sempre incentivou a seguir na religião.

Aos 7 (sete) anos começou a fazer a catequese e a primeira comunhão na época a Paróquia ainda era um **'barracão'**, as missas eram feitas pelo Padre Olvio e lembrou-se que tocava um sino ao iniciar a missa.

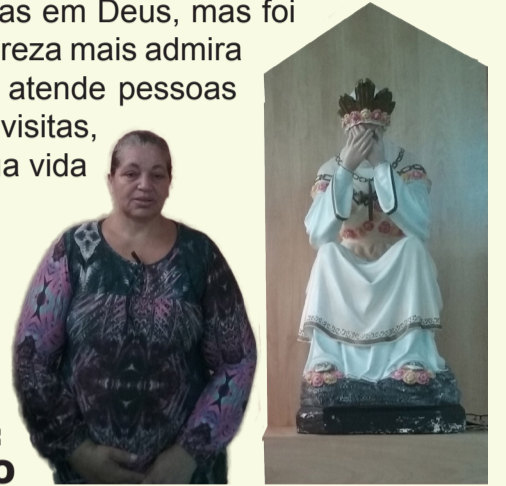
Foi crismada em 2002, incentivada pela Sra. Jandira, secretária da Paróquia na época, assim começou a participar da Pastoral do Batismo, sequencialmente iniciou no grupo dos Leigos Saletinos, passou pelas Pastorais de Liturgia de Canto, Liturgia e Pastoral de Festas, mas atualmente é coordenadora da Cozinha com participação efetiva na Pastoral da Solidariedade.

Tereza contou que faz 11 (onze) anos que seu marido faleceu, tinha 25 anos de casados, seus filhos eram pequenos e foi na Paróquia que ela encontrou forças em Deus, mas foi acolhida na gestão do Padre Edegard, por isso a pastoral que Tereza mais admira é da Solidariedade, pois ela já passou por dificuldades e esta atende pessoas que necessitam, servindo cesta básica, roupas e realizando visitas, Pastoral essa que foi instrumento de Deus para o resgate da sua vida religiosa e comunitária.

Passagem que marca a vida de Tereza:

"FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER." (JOÃO 2,5).

TEXTO E ENTREVISTA:
FERNANDO AMADO



"IDE FAZEI DISCÍPULOS E PREGAI O EVANGELHO"



Estamos iniciando o mês de Outubro, mês em que a Igreja dedica às Missões.

Mês em que celebramos a memória de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Quem foi Santa Terezinha? Santa Terezinha foi uma mulher que seguindo os passos da tradição carmelita, descobriu sua pequena via da infância espiritual, inspirada na simplicidade e na humilde confiança no amor do Pai. Sem nunca ter deixado o Carmelo, ou seja, a vida claustral tornou-se padroeira das missões, pois viveu o ideal missionário por meio da oração e da entrega cotidiana pela salvação dos povos.

A Conferência de Aparecida nos ajuda a entender melhor esta dimensão do ser Igreja em estado permanente de Missão, diz o documento de Aparecida: **"Esta firme decisão missionária deve impregnar todas as estruturas eclesiais e todos os planos pastorais de dioceses, paróquias, comunidades religiosas, movimentos e de qualquer instituição da Igreja. Nenhuma comunidade deve isentar-se de entrar decididamente, com todas as forças, nos processos constantes de renovação missionária e abandonar as ultrapassadas estruturas que já não favoreçam a transmissão da fé"** (Dap 365).

A conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária.

Assim será possível que o único programa do Evangelho continue introduzindo-se na história de cada comunidade eclesial com novo ardor missionário, fazendo com que a Igreja se manifeste como mãe que vai ao encontro, uma casa acolhedora, uma escola permanente de comunhão missionária (Dap 370).

E por fim desejo partilhar as palavras de nosso querido papa Francisco **"A evangelização obedece ao mandato missionário de Jesus:**

Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado" (Mt 28, 19-20).

Nestes versículos, aparece o momento em que o Ressuscitado envia os seus a pregar o Evangelho em todos os tempos e lugares, para que a fé nele se estenda a todos os cantos da terra (EG 19).

Naquele **"ide"** de Jesus, estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da igreja, e hoje todos somos chamados a esta nova **"saída"** missionária, air da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho (EG20).

Espero que todas as comunidades se esforcem por atuar os meios necessários para avançar no caminho de uma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão, neste momento, não serve uma "simples administração".

Constituamo-nos em estado permanente de missão, em todas as regiões da terra (EG 25). A pastoral em chave missionária exige o abandono deste cômodo critério pastoral: **"fez-se sempre assim"**.

Convido a todos a serem ousados e criativos nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores das respectivas comunidades...

A todos exorto a aplicarem, com generosidade e coragem, as orientações deste documento, sem impedimentos nem receios.

Importante é não caminhar sozinho, mas ter sempre em conta os irmãos e, de modo especial, a guia dos bispos, num discernimento pastoral sábio e realista (EG 33).

Meus intuito aqui foi partilhar com vocês algumas exortações de nosso papa, mais que escrever minhas reflexões pessoais, pois, este é o empenho das nossas Assembleias este ano; queremos que: o convite, a convocação, a exortação de nosso Papa se torne fonte inspiradora e renovadora do nosso ser missionário.

Que Deus nos ajude nesta empreitada.

Texto: Irmã Inês de Góes Encarnação
Irmãs da Divina Vontade

COMUNIDADE APARECIDA NO MÊS DE APARECIDA



A **Comunidade Nossa Senhora Aparecida**, começou em 2004, neste ano as pessoas eram o Padre Edgard, Marciana e Angelita; depois que eu Marcos e minha esposa Cida, recebemos o convite de Marciana a qual já era nossa amiga de luta, aqui no movimento sem terra.

Com o Pe. Edgard tínhamos as missas campal, elas eram realizadas nas casas e nas vielas do Conjunto Apuanã.

No ano de 2006 foi realizado o primeiro casamento religioso. Neste mesmo ano o padre Edgard seguiu a sua missão. E nos veio o Padre Luciano, com ele tivemos algumas missas, depois não foi mais possível.

Mas logo veio a Irmã Carmem da Congregação da Divina Vontade e as Irmãs Idalina, Florian, Erotildes e a Irmã Marlene, que é quem caminha conosco hoje.

Uma pessoa muito importante é o seu José Gomes, um homem forte e dedicado. Como ele tem as pessoas nesta Comunidade, que luta para alcançar o nosso objetivo. Construir a capela Nossa Senhora Aparecida.

No ano de 2012, o padre Luciano teve uma nova missão. Com a saída do Pe. Luciano veio Pe. João. Com ele retomamos as celebrações uma vez por mês, hoje é duas por mês. Lembrando, que antes em 2006, nós só celebrávamos no dia de Nossa Senhora Aparecida.

Com dois momentos na parte da manhã.

Com as criança brincando e dando doces e refrigerantes. E na parte da noite celebração solene. Hoje o Pe. João nos deu uma graça, poder celebrar a palavra de Deus na nossa comunidade. Neste ano daremos mais atenção a parte celebrativa, com um tríduo no espaço conquistada pela comunidade através do Sr. José, visto que ele faz parte da associação.

**Marços Soares
Com. N. Sra. Aparecida**

**Dia 12/10/15
A partir 09:00**

BRINCADEIRA DE CRIANÇA

**Dia das crianças com jogos e brincadeiras
Paróquia Nossa Senhora do Carmo**

**Recanto Nossa Senhora de Lourdes
5ª Festa de São Luís Guanella**

MISSA às 10:00 horas

DIVERSÕES para a garotada **FAST FOOD**

BINGO **SORTEIOS**

Convite: Antecipado: R\$ 12,00 Na porta: R\$ 15,00

Domingo - Dia 25/10/2015 Das 11:30h às 18:30h.

Obra Don Guanella
Recanto Nossa Senhora de Lourdes

**Salão de eventos Nossa Senhora de Lourdes
Avenida Luis Carlos Gentile de Laet, 1.736
Vila Rosa - São Paulo - SP**

**ANIVERSARIANTES
DIZIMISTAS DO
MÊS DE OUTUBRO**

- Albino Rodrigues das Virgens
- Ana Maria Pereira
- Ana Paula Ferreira Oliveira
- Ana Paula Silva Franca
- Anazilda Tomas de Almeida
- Aparecida Alves Gomes
- Carlos Antonio Ferreira da Silva
- Carlos Henrique V. dos Santos Brito
- Caroline da Conceição Andrade
- Cintia Alves da Silva
- Claudia Aparecida Santos
- Claudia Souza Canteiro
- Claudio Oliveira Braga
- Dalva Lucia Diniz da Silva
- Daniela Caroline de Oliveira
- Daniela Gomes da Silva
- Deuzani Moraes de Lima
- Diego de Oliveira Lima
- Edna Aparecida de Oliveira F. Siqueira
- Elias Soares
- Estevão F. Rodrigues
- Flavia Sales de Oliveira
- Francisca Telma de Souza Coutinho
- Francisco Lucicreudo Rabelo
- Gilvania Angelo dos Santos
- Ieris Souza Dias
- Itair Dias de Oliveira
- Jairo Gomes de França
- Jaqueline Felix Rocha
- Joana Borges Bento
- João Frederico Bargas
- José Alexandre Sobrino
- Jose Henrique da Silva
- Jose Luiz de Melo
- Josefa Maria Jomes
- Josefa Negromonte Silva

- Josiane Cristina Gonçalves
- Juliana Ferreira da Silva
- Junior Xavier dos Santos
- Jusiane Ap. da Silva^a Ferreira
- Lindomar Teixeira de Jesus
- Lucas Macedo Santos
- Lucilene Silva dos Santos
- Luiz Alves da Silva
- Manoel Severino da Silva Neto
- Marcos de Oliveira
- Maria Beatriz da Conceição Fontes
- Maria Cicera Aranha de Oliveira Souza
- Maria da Conceicao da Silva
- Maria de Fatima Viera Santos
- Maria de Lourdes S. Oliveira
- Maria gorete S. do Nascimento
- Maria Luiza dos Santos Macedo
- Maria Zelia Silva
- Marina Mazzetto Bento Rodrigues
- Maurilio da Silva Barbosa
- Nezelita Boim Brito
- Ninete Pereira da Silva
- Olavo Ribeiro
- Raimunda Silva dos Santos
- Reginaldo Souza Rodrigues
- Renato Rogerio Lopes
- Rita de Cassia Martins Macedo
- Roberto Aparecido Marangoni
- Rosinete Oliveira Barros de Lima
- Silvanir Vieira dos Santos Nogueira
- Simone Carvalho
- Vanessa Abreu P. Bueno
- Vera Lucia de Macedo
- Vilma de Jesus Santos
- Wilson Assis de Mesquita
- Zenice Santos Goncalvers

**QUE EFEITOS A OFERTA DO
DÍZIMO PRODUZ NA PESSOA?**

O dizimo é como a semente. Lançada em terreno fértil, germina e cresce, e com o tempo, produz frutos bons e abundantes.

Com a evangelização da Paróquia do dizimo, observasse que cresce, no coração do dizimista e na generosidade e partilha, se evidencia a cada dia.

Percebesse que as pessoas, ao fazerem a experiência do dizimo, vivenciam em suas casas em diferentes ambientes o fato de que nada lhes faltam, principalmente necessário para sua sobrevivência. Essas pessoas perceberam o sentido e objetivo do dizimo.

Descobriram que o dizimo é um ato de louvor. E um agradecimento a Deus, por tudo o que somos e temos. O dizimo é um compromisso com Deus, com a igreja e com os pobres. O dizimista é alguém que aprendeu a reparar. Seu dizimo é uma partilha dos bens de Deus, do que se tem e não do que sobra. Por isso, o dizimo deve vir, como diz a bíblia, das nossas primícias, isto é, de nossos **"Primeiros frutos"**.

Deus não precisa de nossas coisas e do nosso dinheiro, mas quer nos educar a generosidade e a partilha. O dizimo nos leva a imitar Deus na generosidade:

Educa-nos para a vida de comunidade.

O dizimo é um ato de fé em Deus e confiança na comunidade. **"Quem semeia com largueza, com largueza colhe"** se você já fez a experiência do dizimo: Parabéns! Persevere sempre... Se ainda não é dizimista: Não tenha medo. Faça a experiência e verá a promessa de Deus se cumprir na sua vida. Ao final de tudo, você é quem vai sair ganhando!

Pastoral do Dizimo